



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco  
Reitoria/Conselho Superior

RESOLUÇÃO CONSUP/IFPE Nº 203, DE 16 DE AGOSTO DE 2023

Aprova o Projeto Pedagógico do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional do IFPE, *Campus* Abreu e Lima.

**O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**, no uso das atribuições previstas no Regimento Interno do Conselho e considerando

I - o Processo Administrativo nº 23734.019159/2022-52; e

II - a 1ª Reunião Extraordinária de 2023 do Conselho Superior do IFPE, realizada em 20 de março,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE), *Campus* Abreu e Lima, na forma do Anexo desta Resolução.

Art. 2º Revogadas as disposições em contrário, esta Resolução entra em vigor a partir do dia 1º de setembro de 2023.

(assinado eletronicamente)  
JOSÉ CARLOS DE SÁ JUNIOR



Documento assinado eletronicamente por **Jose Carlos de Sa Junior, Presidente(a) do Conselho Superior**, em 18/08/2023, às 09:01, conforme art. 6º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site [https://sei.ifpe.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ifpe.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0) informando o código verificador **0813059** e o código CRC **3AE9454A**.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO  
LATO SENSU EM GESTÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL**

Abreu e Lima – PE  
novembro/2022

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO**

**Equipe Gestora**

José Carlos de Sá Junior  
**Reitor**

Assis Leão da Silva  
**Pró-Reitor de Ensino**

Mário Antonio Alves Monteiro  
**Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação**

Ana Patrícia Siqueira  
**Pró-Reitora de Extensão**

Rozendo Amaro de França Neto  
**Pró-Reitor de Administração**

Juliana Souza de Andrade  
**Pró-Reitora de Integração e Desenvolvimento Institucional**

Maria de Fátima Neves Cabral  
**Diretora-Geral do *Campus* Abreu e Lima**

Andréa Martins de Lima Antão  
**Diretora de Ensino do *Campus* Abreu e Lima**

Koenigsberg Lee Ribeiro de Andrade Lima  
**Divisão de Pesquisa e Extensão do *Campus* Abreu e Lima**

Diogo Sergio César de Vasconcelos  
**Coordenador do Curso**

**Comissão de Elaboração**  
(Portaria CABL/IFPE nº 124, de 27 de outubro de 2022)

Diogo Sergio César de Vasconcelos  
**Presidente**

Rodrigo Nogueira Albert Loureiro  
**Vice-Presidente**

Yarla Suellen Nascimento Alvares  
**Pedagoga**

Maria José Rodrigues da Silva  
**Bibliotecária**

**Professores**

Márcia Bastos Paes e Mello Silveira  
Patrícia Maria de Oliveira Andrade Araújo  
Andréa Martins de Lima Antão

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>6</b>
<b>1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO</b>	<b>7</b>
1.1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	7
1.2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	7
<b>2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA</b>	<b>8</b>
2.1 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	8
2.2 JUSTIFICATIVA	12
2.3 CONCEPÇÃO DO CURSO	14
2.4 OBJETIVOS	15
2.4.1 Objetivo Geral	15
2.4.2 Objetivos Específicos	15
2.5 REQUISITOS E FORMA DE ACESSO	15
2.5.1 Público-Alvo	15
2.5.2 Critérios de Seleção	15
2.5.3 Meios de Divulgação do Curso	16
2.6 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	16
2.7 CARGA HORÁRIA DO CURSO	16
2.8 PERÍODO E PERIODICIDADE	17
2.9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	17
2.9.1 Concepção e Princípios Pedagógicos	17
2.9.2 Estrutura Curricular	19
2.9.3 Matriz Curricular	19
2.9.4 Fluxograma do Curso	21
2.10 ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS	21
2.10.1 Atividades Complementares	22
2.10.2 Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem	22
2.10.3 Trabalho de Conclusão de Curso	23
2.11 EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES	26
2.12 ACESSIBILIDADE	41
2.13 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS	41
2.14 CERTIFICAÇÃO	42
2.15 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	42
<b>3 COLEGIADO DO CURSO, CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO</b>	<b>43</b>
3.1 COLEGIADO DO CURSO	43

3.2	DADOS DO COORDENADOR DO CURSO	44
3.3	CORPO DOCENTE	44
3.4	EQUIPE PEDAGÓGICA E ADMINISTRATIVA DO CURSO	45
<b>4</b>	<b>INFRAESTRUTURA FÍSICA</b>	<b>47</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>48</b>

## APRESENTAÇÃO

Este Projeto Pedagógico de Curso (PPC) constitui-se em um documento norteador para a implantação e a execução do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional, na modalidade presencial, referente à área de conhecimento Interdisciplinar da Tabela de Áreas do Conhecimento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), o qual visa a atender às demandas da sociedade e permitir melhores condições de acesso ao trabalho e à geração de emprego e renda. Além disso, pretende contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas para a efetivação do respectivo curso no âmbito do *Campus* Abreu e Lima do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE).

## 1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

### 1.1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

**Nome:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE)

**Campus:** Abreu e Lima

**Endereço:** Rua Jaguaribe, s/n, Alto Bela Vista, Abreu e Lima, CEP: 53515-120

**E-mail institucional:** gabinete@abreuelima.ifpe.edu.br

**Telefone:** (81) 98491-7819

**Site:** <https://www.ifpe.edu.br/campus/abreu-e-lima>

### 1.2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

**Denominação:** Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional

**Área do conhecimento (Capes):** Interdisciplinar

**Subárea do conhecimento (Capes):** Engenharia, Tecnologia e Gestão

**Nível:** Pós-Graduação *Lato Sensu*

**Modalidade:** Presencial

**Local de oferta:** *Campus* Abreu e Lima

**Periodicidade de oferta:** Anual

**Período de integralização mínimo:** 3 semestres

**Período de integralização máximo:** 6 semestres

**Número de vagas por turma:** 30

**Habilitação/Certificação:** Especialista em Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional

**Carga horária total dos componentes em horas-relógio (h/r):** 360

**Carga horária para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em horas-relógio (h/r):** 20

**Carga horária total (CHT) em horas-relógio (h/r):** 380



## 2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

### 2.1 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A criação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) se deu no contexto das políticas nacionais de expansão da Educação Profissional e Tecnológica implementadas pelo governo federal a partir da primeira década deste século. Por meio da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o Governo Brasileiro instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia aglutinaram Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets), Escolas Técnicas, Escolas Agrotécnicas Federais e escolas vinculadas às Universidades Federais. A partir dessa lei, essas instituições tiveram suas finalidades, características, objetivos e estrutura organizacional ampliados significativamente.

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia são instituições de educação técnica, científica e tecnológica que têm como missão desenvolver atividades de formação, pesquisa e extensão orientadas à atividades profissionais para seus estudantes, bem como ao desenvolvimento social e econômico do Brasil.

Em relação às suas finalidades e características, é importante observar o disposto no art. 6º da Lei nº 11.892, de 2008:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino,

oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;  
VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;  
VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;  
IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente. (BRASIL, 2008).

Nesse sentido, os Institutos Federais foram criados a partir do potencial físico, humano, institucional, histórico, educacional e político instalado nos vários modelos existentes e da experiência e capacidade instaladas especialmente nos Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefet), nas escolas técnicas e agrotécnicas federais e nas escolas técnicas vinculadas às universidades federais. As antigas instituições federais de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) vieram a aderir ao modelo proposto pelo Ministério da Educação, conforme pode ser observado no art. 5º de sua lei de criação (Lei nº 11.892/2008). Agora os Institutos Federais estão ordenados para atuação em todos os níveis, modalidades e formas de articulação de ensino relacionadas à educação profissional, científica e tecnológica. O dimensionamento da função social das instituições componentes da Rede Federal propiciada pela Lei 11.892 de 28 de dezembro de 2008 (Lei dos Institutos) abrange também a realização de pesquisas aplicadas e as atividades de extensão. Nessa mesma direção, a referida Lei prevê em seu artigo 7º a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu, “visando a formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento” (BRASIL, 2008) juntamente com os de pós-graduação stricto sensu “para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica” (BRASIL, 2008).

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, como partícipe da Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, é uma instituição pluricurricular e multicampi. Com sua reitoria localizada em Recife, o IFPE é composto, atualmente por 16 (dezesesseis) campi sediados nas diversas mesorregiões do estado, especificamente nos municípios de: Barreiros, Belo Jardim e Vitória de Santo Antão (antigas Escolas Agrotécnicas Federais); Ipojuca e Pesqueira (antigas Uneds do Cefet-PE); Recife (antiga sede do Cefet-PE); Afogados da Ingazeira, Caruaru e Garanhuns (da Expansão II); Abreu e Lima, Cabo de Santo Agostinho, Igarassu, Jaboatão do Guararapes, Olinda, Palmares e Paulista (Expansão III). Há, ainda, o campus virtual de Educação a Distância (EaD).

O IFPE oferta educação técnica de nível médio que pode ser desenvolvida nas formas de articulação integrada, subsequente e concomitante, envolvendo programas como o Programa Nacional de Integração da Educação

Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja).

A educação superior, graduação e de pós-graduação (lato sensu e stricto sensu), é ofertada com base no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Na esfera da pesquisa, tem 78 grupos cadastrados no IFPE e certificados pelo CNPq, enquanto que no campo da extensão conta com 160 projetos em execução. Além disso, associado à Reitoria, possui um Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), que dá suporte aos pesquisadores para a produção de patentes oriundas das pesquisas institucionais.

No cumprimento das finalidades estabelecidas pela política pública que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o IFPE assumiu como missão institucional, descrita no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI),

Promover a Educação Profissional, Científica e Tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, com base no princípio da indissociabilidade das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, comprometida com uma prática cidadã e inclusiva, de modo a contribuir para a formação integral do ser humano e o desenvolvimento sustentável da sociedade. (IFPE, 2022, p. 57).

Vale destacar também a função social do IFPE, que é

promover uma educação pública de qualidade, gratuita e transformadora, que atenda às demandas sociais e que impulse o desenvolvimento socioeconômico da região, considerando a formação para o trabalho a partir de uma relação sustentável com o meio ambiente. Para tanto, deve proporcionar condições igualitárias de êxito a todos os cidadãos que constituem a comunidade do IFPE, visando à inserção qualitativa no mundo socioambiental e profissional, fundamentado em valores que respeitem a formação, a ética, a diversidade, a dignidade humana e a cultura de paz. (IFPE, 2012, p. 36).

Da educação em nível superior, atualmente, o IFPE vem procurando consolidar sua atuação na pós-graduação. Nesse sentido, estão em andamento alguns cursos em diferentes campi, a saber:

- Especialização em Educação do Campo (Afogados da Ingazeira);
- Especialização em Ensino da Matemática para o Ensino Médio (EaD);
- Especialização em Gestão Pública (EaD);
- Especialização em Gestão e Qualidade em Tecnologia da Informação e Comunicação (Jaboatão dos Guararapes);
- Especialização em Desenvolvimento, Inovação e Tecnologias Emergentes (Jaboatão dos Guararapes);

- Especialização em Inovação e Desenvolvimento de Softwares para a Web e Dispositivos Móveis (Garanhuns);
- Especialização em Ensino de Ciências (EaD);
- Especialização em Matemática (Barreiros);
- Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho (Caruaru);
- Especialização em Gestão Estratégica em Logística (Cabo de Santo Agostinho);
- Especialização em Linguagem e Práticas Sociais (Garanhuns);
- Especialização em Educação Ambiental e Cultural (Recife);
- Especialização em Sustentabilidade Urbana (Recife);
- Especialização em Interdisciplinaridade em Educação e Ciências Humanas (Caruaru);
- Especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EaD);
- Especialização em Práticas Interpretativas em Música Popular com Ênfase no Frevo (Recife);
- Especialização em Matemática Comercial, Contábil, Atuarial e Financeira (Recife);
- Especialização em Ensino de Física e Matemática (Pesqueira);
- Especialização em Energia Solar Fotovoltaica (Pesqueira);
- Especialização em Tecnologias Sustentáveis nas Ciências Agrárias (Vitória de Santo Antão); e
- Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (EaD).

Além desses cursos de especialização, há ainda o Mestrado Profissional em Gestão Ambiental, implantado em 2013, no Campus Recife; o Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, implantado em 2018, no Campus Olinda; e o Mestrado Profissional em Filosofia, implantado em 2022, no Campus Vitória de Santo Antão

Nessa perspectiva, o IFPE vem trabalhando em todas as frentes, de forma a cumprir a missão de ofertar educação pública de qualidade, a partir da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, e priorizando a inclusão da população mais vulnerável.

O *Campus* Abreu e Lima faz parte do conjunto de sete *campi* da terceira fase de expansão do IFPE. Funcionou, em caráter provisório, nas instalações do Colégio São José, no bairro do Timbó, até o fim do primeiro semestre de 2019.

A sede definitiva, onde hoje funciona, foi erguida em uma área de 2,4 hectares, às margens da BR-101, ao lado do mercado público da cidade. O *Campus* tem 15 salas de aula, blocos de laboratório e atividades administrativas, biblioteca, espaço de convivência, auditório para 200 lugares, estacionamento, além de uma área de expansão para possibilitar a instalação de novos cursos.

O município de Abreu e Lima, que tem uma área territorial de 126 km<sup>2</sup>, está localizado na Região Metropolitana do Recife (a 20 km da capital) e possui,

segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), uma população estimada de 100.698 habitantes (IBGE, 2022). De acordo com os dados divulgados pelo IBGE (2022) sobre o Produto Interno Bruto dos municípios, o setor de serviços é o mais representativo na economia abreu-limense, seguido, respectivamente, pelos setores da indústria e da agricultura.

As atividades acadêmicas do *Campus* Abreu e Lima começaram em dezembro de 2014, com dois cursos técnicos: o de Auxiliar Administrativo e o de Recepcionista, por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). Em 2015, iniciaram-se as aulas para Agente de Proteção Social Básica e Preparador de Doces e Conservas — ambos os cursos também faziam parte do Pronatec e do Programa Mulheres Mil. O primeiro curso técnico subsequente foi o de Técnico em Segurança do Trabalho, em 2016, e o segundo foi o de Técnico em Enfermagem, que iniciou suas atividades em 2017. Ambos tiveram por base um levantamento da necessidade de mão de obra qualificada para atender ao mercado de trabalho da região, estudo feito pela *Praxian Business & Marketing Specialists*.

O relatório de pesquisa intitulado *Identificação da Demanda de Empregabilidade Técnica e Tecnológica* (IFPE, 2012b), elaborado pela Praxian, empresa contratada pela Reitoria em 2012 para identificar a demanda por empregabilidade técnica e tecnológica e a necessidade de formação e capacitação de profissionais para atuar no desenvolvimento socioeconômico da região da Zona da Mata Norte, incluindo o município de Abreu e Lima, identificou os eixos que apresentaram maiores demandas e que foram sinalizados pelas empresas. Assim, de acordo com os dados levantados, um dos eixos técnicos demandados pelas empresas foi o de Ambiente e Saúde, revelando a viabilidade da implantação do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional na região.

## 2.2 JUSTIFICATIVA

Segundo informações do Anuário Estatístico da Previdência Social (BRASIL, 2021), no ano de 2020 ocorreram 582.507 acidentes de trabalho (típicos, de trajeto e doenças ocupacionais) no Brasil. Esse número, além de colocar o país em uma posição de destaque em relação aos dados globais, resulta em consequências sociais e econômicas para o governo, os empregadores e os empregados. Considerando os números do estado de Pernambuco, o mesmo documento aponta a ocorrência de 14.192 acidentes de trabalho (7.180 típicos, 2.359 de trajeto, 353 doenças ocupacionais e 4.300 sem registro) em 2020.

Ao longo dos anos, os riscos tradicionais foram transformados, acrescentando urgência e maior complexidade aos desafios já previstos. Por isso, é essencial que a área de Saúde e Segurança Ocupacional esteja em constante atualização para gerir novos riscos ocupacionais, considerando o desenvolvimento de novas tecnologias que impactam diretamente no ambiente

de trabalho. Além disso, a crescente preocupação da população com a qualidade de vida e o bem-estar também atinge as relações e os ambientes de trabalho, tornando imperativa a abordagem ampliada da saúde e segurança dos trabalhadores, considerando seus aspectos físicos, psicológicos e sociais.

Diante desse cenário, torna-se imprescindível a necessidade de se encontrar mecanismos que promovam a preservação da saúde e da integridade física dos trabalhadores que estão em situação de risco. A presença de profissionais com qualificação em Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional pode trazer muitos benefícios, tais como: diminuição ou eliminação de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais; redução dos custos com pagamento de multas e notificações de processos trabalhistas; melhoria da imagem perante a sociedade; aumento da motivação e produtividade da equipe; diminuição de encargos trabalhistas e previdenciários, entre outros.

A formação de profissionais capacitados em gerir temáticas relacionadas à Saúde e Segurança Ocupacional vai atender a todo o arranjo econômico local, formado tanto por indústrias, quanto pela produção agrícola. Com relação ao setor agrícola, ressalta-se aqui a importância da formação de profissionais capazes de orientar e atuar junto às populações tradicionais (quilombolas, indígenas, ribeirinhos, entre outras), expostos indevidamente a ambientes de trabalhos insalubres com a presença de calor; radiações solares; máquinas e equipamentos improvisados; grande esforço físico; poeira de sílica; uso de agrotóxicos; etc.

Uma vez que as mudanças no mundo do trabalho vêm exigindo readaptação dos profissionais ao mercado, destaca-se o processo educacional e formativo como fator imprescindível nessa associação entre trabalho, saúde, segurança e qualidade de vida. Em pesquisa realizada no site do e-MEC, foi observado que não consta no estado de Pernambuco curso de especialização com o tema Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional, fato que reforça a necessidade do estabelecimento do curso ora proposto.

O curso de especialização em Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional foi elaborado com o objetivo de preencher uma lacuna na formação de profissionais capacitados para atender aos novos desafios do setor produtivo local (indústrias e produção agrícola), alinhando um vasto arcabouço teórico com as melhores práticas na redução das doenças ocupacionais e dos acidentes de trabalho. Ao mesmo tempo, contempla a capacitação de uma série de profissionais dos polos produtivos, incluindo os que atuam nos estabelecimentos de saúde, nas indústrias e na agricultura. Ademais, o curso segue os preceitos do IFPE para a promoção de uma educação pública, gratuita e de qualidade em seu lócus, atendendo a uma demanda desse perfil de formação na Região Metropolitana do Recife.

Ressalta-se aqui a vocação do *Campus* Abreu e Lima em ofertar cursos do eixo de Saúde e Segurança. Com isso, é possível um melhor aproveitamento de sua infraestrutura de laboratórios, do seu acervo bibliográfico, bem como da

parte acadêmica, incluindo professores que, majoritariamente, possuem mestrado e doutorado, os técnicos de laboratório e a assessoria pedagógica.

Na atualidade, além dos já existentes cursos técnicos de Segurança do Trabalho (primeira turma ofertada em 2016) e Enfermagem (primeira turma ofertada em 2017), o bacharelado em Enfermagem já se encontra aprovado. Para o ano de 2023, além da Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional (SSO) proposta neste PPC, serão iniciadas as turmas do curso técnico integrado ao ensino médio em Segurança do Trabalho e da graduação tecnológica em Gestão Hospitalar. Esse cenário demonstra a vocação do *Campus* Abreu e Lima para o fortalecimento de cursos na área de Saúde e Segurança, em consonância com o novo direcionamento de área proposto no último PDI, além da sua obediência ao preceito da verticalização.

Além desses já citados, o *Campus* Abreu e Lima conta ainda com o curso de especialização técnica em Enfermagem do Trabalho, o curso de Alimentador de Linha de Produção (ofertado por meio do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – Proeja) e o curso de formação inicial e continuada de Agente Comunitário de Saúde.

Isso posto, os fatores empresariais, sociais e educacionais já apresentados justificam a criação de um curso de especialização em Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional no IFPE – *Campus* Abreu e Lima, esperando-se que haja grande interesse por parte das empresas e da sociedade da Região Metropolitana do Recife em formar profissionais capazes de atender às demandas da região e do país.

### 2.3 CONCEPÇÃO DO CURSO

O Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional foi criado com o objetivo de atender à demanda de mercado da Região Metropolitana do Recife, em especial da cidade de Abreu e Lima, a partir da percepção da necessidade de se formar um profissional com habilidades e competências específicas na área de Saúde e Segurança do Trabalho.

Sua metodologia foi definida de modo a formar egressos aptos a ocupar os diversos postos de trabalho desse segmento e que cujo perfil envolva atributos como conhecimento técnico, capacidade crítica, comunicação, criatividade, responsabilidade moral e ética.

A matriz curricular é constituída por um conjunto de disciplinas distribuídas ao longo de três semestres de formação, as quais são apresentadas aos alunos com base em práticas pedagógicas teórico-práticas, que procuram proporcionar-lhes um aprendizado significativo, multidisciplinar e interativo e uma educação problematizadora, com o intuito de fomentar neles uma visão crítica sobre as diversas situações que encontrarão na prática profissional.

Assim, os componentes curriculares do curso são distribuídos na matriz de forma a permitir ao aluno a instrumentação técnica necessária, com o aporte inicial de disciplinas básicas, até chegar às disciplinas específicas (dos eixos de segurança, de saúde e de gestão), que são o cerne de sua formação.

## 2.4 OBJETIVOS

### 2.4.1 Objetivo Geral

Aprimorar o conhecimento especializado dos profissionais que atuam ou pretendem atuar nesta área, capacitando-os para análise, planejamento, implementação e avaliação de uma Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional preocupada em preservar a saúde e a segurança do trabalhador.

### 2.4.2 Objetivos Específicos

- Garantir uma visão global e inovadora acerca da Gestão de Segurança e Saúde do Colaborador aplicável para qualquer negócio;
- Estruturar um planejamento básico de Saúde e Segurança Ocupacional com foco na eliminação de doenças, acidentes e demais impactos associados, como custos e queda de produtividade;
- Conhecer a legislação brasileira relacionada a Saúde e Segurança Ocupacional, bem como seus efeitos, atendimento e aplicações;
- Estabelecer práticas e rotinas para prevenção de acidentes e doenças do trabalho a serem implantadas;
- Elaborar treinamentos diferenciados para os diversos públicos, de maneira a intensificar a sensibilização frente aos temas de Segurança e Saúde do Trabalho;
- Debater formas de engajamento do colaborador nos Programas de Promoção da Saúde e Segurança Ocupacional;
- Construir indicadores de desempenho;
- Promover a melhoria contínua dos resultados.

## 2.5 REQUISITOS E FORMA DE ACESSO

### 2.5.1 Público-Alvo

Profissionais com formação superior nas áreas de Engenharia, Gestão, Saúde, Ciências Sociais, Tecnologias e outras áreas afins.

### 2.5.2 Critérios de Seleção

O IFPE instaurará uma comissão de seleção de candidatos, formada preferencialmente por docentes do curso. Os prazos, os locais de inscrição, a seleção e os resultados serão amplamente divulgados, juntamente com a



descrição dos mecanismos e regras preestabelecidos no edital próprio. Os discentes selecionados deverão apresentar o perfil de formação em curso superior completo nas áreas afins a serem discriminadas no edital.

### 2.5.3 Meios de Divulgação do Curso

A oferta do curso, assim como as formas e os critérios de seleção e execução presentes em edital, será divulgada pelos meios cabíveis e necessários para o amplo conhecimento da população.

Poderão ser utilizados os seguintes canais: site oficial do IFPE, páginas informativas da internet, jornais locais e regionais, rádio, televisão e cartazes em locais acessíveis ao público-alvo.

## 2.6 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Concluídas as etapas de formação, espera-se que os participantes do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional, na modalidade presencial, demonstrem um perfil que lhes possibilite:

- entender os regulamentos e as condições de saúde e segurança do trabalho nas empresas dos mais variados setores de atividades econômicas;
- determinar fatores organizacionais que possam afetar a saúde, a segurança e a qualidade de vida dos envolvidos;
- promover a implantação de uma gestão de saúde e segurança com foco na prevenção de riscos e doenças ocupacionais;
- implantar uma política de Saúde e Segurança do Trabalho (SST), de forma a criar e manter uma cultura preventiva; e
- aplicar técnicas de prevenção de riscos de agentes causadores de danos.

Além das habilidades específicas da qualificação profissional, os concluintes deverão estar aptos a adotar uma postura baseada na ética profissional, no respeito às diferenças e nas regras de convivência, projetar um plano de desenvolvimento pessoal e profissional, trabalhar em equipe e ter iniciativa, criatividade e responsabilidade.

## 2.7 CARGA HORÁRIA DO CURSO

O curso possui uma carga horária total de 380 horas-relógio (h/r), das quais 360 h/r são destinadas à integralização dos componentes curriculares e 20 h/r à elaboração e apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso.

## 2.8 PERÍODO E PERIODICIDADE

O período mínimo de integralização do curso será de três semestres letivos, e o máximo será de seis. As aulas serão realizadas no turno da noite (das 18h30 às 21h45) em dois dias da semana. A periodicidade da oferta será anual.

## 2.9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

### 2.9.1 Concepção e Princípios Pedagógicos

Conforme apregoa o art. 2º da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB),

A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (BRASIL, 1996).

Em suas mais variadas modalidades, esses princípios consideram a integralidade dos múltiplos componentes da existência humana, associados à sua condição biológica, psíquica, social, política, ética e cultural. Ademais, os valores relacionados à liberdade e à solidariedade indicam que a educação se dá em um contexto no qual, coletivamente, aqueles que dela participam são convidados a considerar a dignidade da pessoa humana, expressa por meio da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Afinal, só se é livre, na plenitude do que a palavra liberdade expressa, quando há o direito à moradia, ao trabalho, ao lazer, à educação, à saúde, ao acesso à vida pública e à igualdade de condições. Eis, portanto, que a educação não é indissociável dos outros espaços sociais, à medida que com eles dialoga e para eles se destina, no sentido da promoção do exercício da cidadania e do trabalho, como forma de ação sobre o mundo.

O Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional, a ser ofertado pelo *Campus* Abreu e Lima, estará voltado para o desenvolvimento integral do estudante, de modo que a ação educativa efetive uma participação ativa e crítica para a construção de conhecimentos teóricos e práticos para o exercício mais especializado da sua atuação profissional, proporcionando formação integral e para a cidadania. Tal exercício, tanto da cidadania quanto do trabalho como elementos norteadores da ação educativa e promovidos nos espaços de formação no âmbito do IFPE, pressupõe que a educação tem um papel destacado no ultrapassar das desigualdades e injustiças históricas que orientam a organização da sociedade

brasileira. Nesse ponto, a defesa intransigente da democracia e a luta contra o fascismo e toda forma de opressão e violência são objetos de ação pedagógica e estarão presentes na organização do processo de ensino-aprendizagem ao longo do curso.

Nessa direção, a concepção que identificamos como premente e necessária ao tempo presente, considerando as adversidades globais e locais, compreende a corrente progressista e libertadora, fortemente identificada com os escritos e as proposições freirianas. Tal escolha é coerente com a compreensão de que se faz cada vez mais necessário valorar nos espaços educativos o campo de luta solidária que se efetiva por meio do exercício profissional. Dessa forma, compreende-se que o trabalho e a formação profissional não são apenas meios a partir dos quais se obtém renda pessoal ou segurança financeira: na verdade, um e outro, trabalho e formação profissional, expressos em uma organização de ensino público, compreendem o resultado diuturno da luta das classes trabalhadoras e de setores progressistas da sociedade, em face da imperiosa tarefa de criar um mundo mais equânime, sonhado e possível; em cada estudante que completa seu ciclo de formação, em cada discente que se fortalece diante da experiência de educação alcançada no interior do IFPE.

Corroborando o exposto e em consonância com o Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPPI) do IFPE, vale o destaque para os princípios pedagógicos adotados neste Projeto, entendidos aqui como eixos estruturadores do ensino-aprendizagem que possibilitam a materialização do desempenho do futuro profissional e são capazes de vincular a educação à prática social e ao mundo do trabalho, relacionando teoria e prática, preparando para o exercício da cidadania, apresentando autonomia intelectual e pensamento crítico para discernir os processos científicos e tecnológicos dos produtivos, em face das novas condições de ocupação no mundo do trabalho.

Ainda segundo o PPPI, os princípios pedagógicos estão ancorados em três principais eixos: na interdisciplinaridade, na contextualização e na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Esses princípios entram em conformidade com o que se espera enquanto missão do IFPE, que, em linhas gerais, busca promover a educação profissional, científica e tecnológica com base na indissociabilidade entre as ações de ensino, pesquisa e extensão, buscando contribuir para a formação integral do ser humano e para o desenvolvimento sustentável da sociedade, atenta a uma prática cidadã e inclusiva. Vale salientar que este documento norteador busca garantir que o conhecimento seja construído de forma dinâmica, e não simplesmente considerado em suas fragmentações e engavetamentos materializados por meio de propostas curriculares isoladas, compreendendo que a aprendizagem deve ocorrer de forma contextualizada e significativa, a partir do elo que se estabelecerá entre o contexto local e o contexto global, a fim de que a contextualização possa ser efetivada.

Pretende-se também que as relações entre teoria e prática façam parte de toda prática educativa desenvolvida no âmbito do Curso de Especialização em Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional do IFPE – *Campus* Abreu e Lima, além da garantia de que as atividades de pesquisa terão foco central na busca pela formação de um estudante com perfil investigativo e autônomo no processo de construção de conhecimentos.

### 2.9.2 Estrutura Curricular

A estrutura curricular do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional, na modalidade presencial, observa as determinações legais presentes na Lei nº 9.394, de 1996 (LDB), na Resolução CNE/CES nº 1, de 6 de abril de 2018, bem como no conjunto de orientações e normas para oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* presentes no Projeto Político Pedagógico Institucional do IFPE e no Regulamento Geral dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* do IFPE.

Além disso, considera a necessidade de proporcionar qualificação profissional por meio de uma formação humana integral, uma vez que propicia aos educandos uma competência laboral relacionada a currículo, trabalho e sociedade. Nesse sentido, a organização curricular está elaborada de forma sequencial, organizada por módulos, a fim de facilitar o entendimento dos princípios teóricos e práticos necessários ao perfil de conclusão do curso, totalizando 360 horas-aula.

As disciplinas do curso terão as suas aulas ministradas durante todo o semestre letivo. O curso está organizado em três módulos, cada um com a duração de um semestre letivo.

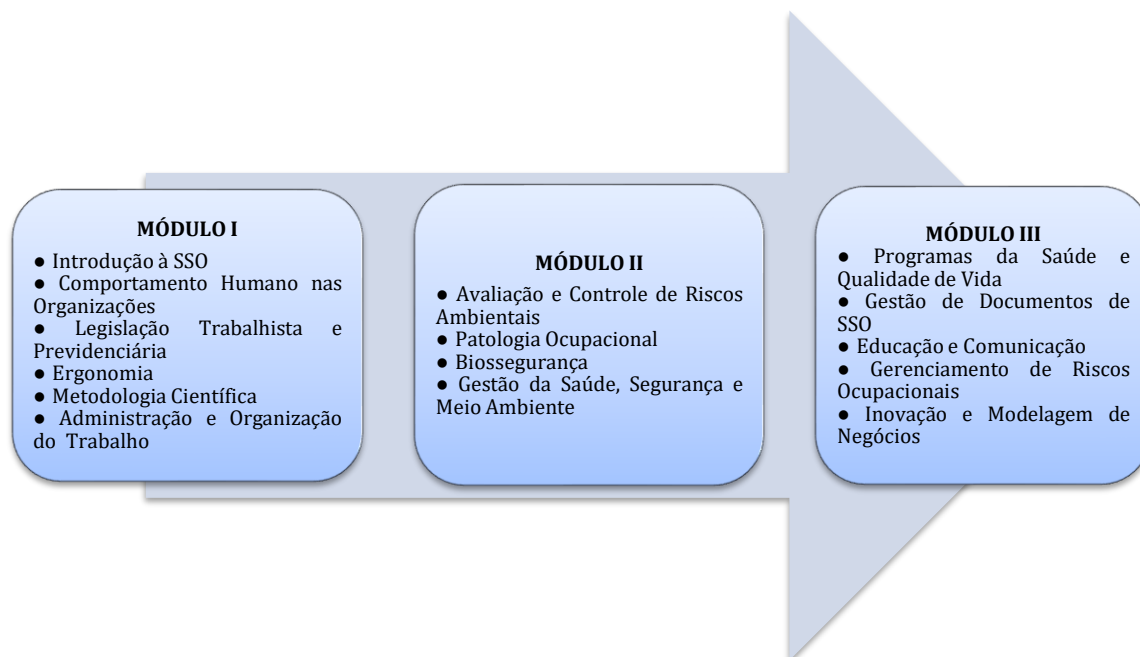
### 2.9.3 Matriz Curricular

A matriz curricular do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional do IFPE – *Campus* Abreu e Lima é composta por uma carga horária total de 360h presenciais, distribuídas em 15 disciplinas, conforme apresentado a seguir:

**Quadro 1** – Lista de componentes curriculares, módulos, professor/a responsável e carga horária

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>MÓDULO/BLOCO (OBRIGATÓRIO/OPTATIVO)</b>	<b>PROFESSOR/A RESPONSÁVEL</b>	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL (H/R)</b>
<b>MÓDULO I – 120h</b>			
Introdução à Saúde e Segurança Ocupacional	Módulo I / Obrigatório	Andréa Martins de Lima Antão	20h
Comportamento Humano nas Organizações	Módulo I / Obrigatório	Márcio Carneiro de Albuquerque	20h
Legislação Trabalhista e Previdenciária	Módulo I / Obrigatório	José Roberto do Nascimento Júnior	20h
Ergonomia	Módulo I / Obrigatório	Patrícia Carly de Farias Campos	20h
Metodologia Científica	Módulo I / Obrigatório	Michelline Santos de França	20h
Administração e Organização do Trabalho	Módulo I / Obrigatório	Rayane Fernandes Mano	20h
<b>MÓDULO II – 120h</b>			
Avaliação e Controle de Riscos Ambientais	Módulo II / Obrigatório	José Daniel Soares de Paiva	40h
Patologia Ocupacional	Módulo II / Obrigatório	Camilla Maria Ferreira de Aquino	40h
Biossegurança	Módulo II / Obrigatório	Patrícia Maria de Oliveira Andrade Araújo	20h
Gestão da Saúde, Segurança e Meio Ambiente	Módulo II / Obrigatório	Márcia Bastos Paes e Mello Silveira	20h
<b>MÓDULO III – 120h</b>			
Gerenciamento de Riscos Ocupacionais	Módulo III / Obrigatório	Francisco Carlos Leite Brasil	30h
Programas da Saúde e Qualidade De Vida	Módulo III / Obrigatório	Maria Luísa Corrêa Muniz	20h
Gestão de Documentos de Saúde e Segurança Ocupacional (SSO)	Módulo III / Obrigatório	Diogo Sergio César de Vasconcelos	30h
Educação e Comunicação	Módulo III / Obrigatório	Márcio Carneiro de Albuquerque	20h
Inovação e Modelagem de Negócios	Módulo III / Obrigatório	Rodrigo Nogueira Albert Loureiro	20h

## 2.9.4 Fluxograma do Curso



## 2.10 ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

O Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional do IFPE – *Campus* Abreu e Lima pautar-se-á em estratégias metodológicas que visem ao aprimoramento de competências a serem desenvolvidas pelos estudantes a fim de alcançarem os objetivos propostos para esta especialização.

Tendo em vista o pressuposto defendido acima, a abordagem metodológica dos conhecimentos privilegia os princípios da contextualização e da interdisciplinaridade, agregando competências relacionadas com as novas tecnologias, atividades individuais e em equipe, bem como autonomia para enfrentar diferentes desafios do mundo do trabalho com criatividade e flexibilidade.

As estratégias metodológicas serão desenvolvidas, conforme a natureza dos componentes, em ambientes pedagógicos distintos e podem envolver:

- aulas teóricas com utilização de projetor de mídia, vídeos, entre outros equipamentos, visando à apresentação e problematização do conhecimento a ser trabalhado, posterior discussão e troca de experiências;
- seminários e realização de pesquisas;
- elaboração de projetos diversos e utilização de estudos de caso; e
- palestras e oficinas com profissionais da área.

Os módulos serão trabalhados de forma contextualizada, transdisciplinar e interdisciplinar, caracterizando assim um processo de construção não apenas participativo como também dialógico entre o currículo e o chão da sala de aula.

#### 2.10.1 Atividades Complementares

As atividades complementares têm como objetivo principal a complementação da formação do estudante por diversos meios, incluindo a participação em seminários, palestras, workshops e visitas técnicas.

Essas atividades pretendem unir as formações profissional e cultural do estudante, podendo ser desenvolvidas presencialmente ou de forma remota, e integralizam o currículo pleno do respectivo curso. Desse modo, espera-se que o futuro egresso apreenda uma visão generalista, humanista, crítica e reflexiva da sua função social como profissional.

#### 2.10.2 Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

A avaliação é processual, formativa e contínua, com a finalidade de acompanhar o desenvolvimento do estudante a partir de uma observação integral e do acompanhamento do seu nível de aprendizagem, visando também ao aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 1996), a verificação do rendimento escolar deve se basear na avaliação contínua e cumulativa do desempenho discente. A Lei também preconiza a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais. Portanto, a avaliação deve ser vivenciada como um processo permanente.

O processo de avaliação da aprendizagem será orientado pelo que preconiza a Organização Acadêmica Institucional do IFPE:

Art. 141 O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, e possibilitará a verificação:

- I - da adequação do currículo ou da necessidade de sua reformulação;
- II - da eficácia dos recursos didáticos adotados;
- III - da necessidade de se adotarem medidas para a recuperação paralela da aprendizagem;
- IV - da necessidade de intervenção por parte do professor no processo de ensino-aprendizagem. (IFPE, 2014, p. 43).

A avaliação do desempenho da aprendizagem será efetuada em cada componente curricular por meio de atividades: provas, relatórios, estudos de caso, elaboração de artigos, estudos dirigidos, relato de experiência, produção de textos, execução de projetos e outros instrumentos que estejam definidos nos

planos de ensino de cada disciplina, nos termos da Organização Acadêmica Institucional. A abordagem aplicada na avaliação deverá observar os aspectos interdisciplinares e transdisciplinares, garantindo a integração entre os componentes curriculares de cada módulo.

Conforme indicado na Organização Acadêmica Institucional do IFPE, durante cada componente curricular serão realizadas, no mínimo, duas atividades de avaliação baseadas em critérios avaliativos claros para quantificar o rendimento da aprendizagem do estudante na trajetória acadêmica. Será considerado aprovado em cada disciplina o estudante que apresentar frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), obtiver média igual ou superior a 7 (sete) e concluir todos os componentes curriculares obrigatórios, assim como providenciar a elaboração e a entrega do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), obtendo como média final nota igual ou superior a 7 (sete) em cada componente curricular e no TCC.

### 2.10.3 Trabalho de Conclusão de Curso

Um dos requisitos para a obtenção do certificado de especialista em Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional está relacionado à entrega do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Essa etapa tem como finalidade a demonstração, por parte do estudante, dos conhecimentos adquiridos ao longo da especialização. Assim, deverá ser apresentado um estudo prático, teórico, empírico ou metodológico pertinente à área de conhecimento do curso.

Considerando as possibilidades de integração entre teoria e prática, o TCC poderá assumir diversas formas, incluindo a monografia e o formato de produto tecnológico — caracterizado pela geração de soluções inovadoras passíveis de proteção por meio de propriedade intelectual. Em todos os casos, o TCC deverá ser entregue na forma escrita, podendo assumir as seguintes configurações:

- I. monografia;
- II. artigo publicado (ou aceito para publicação) em periódico indexado ou em anais de congresso científico relacionado à proposta do curso;
- III. patente depositada no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) ou em escritório internacional de patentes, juntamente com relatório técnico que descreva a justificativa de desenvolvimento da propriedade industrial apresentada e o problema a ser sanado;
- IV. registro de programa de computador no INPI, juntamente com relatório técnico que descreva a justificativa de desenvolvimento da propriedade industrial apresentada e o problema a ser sanado;
- V. depósito de desenho industrial no INPI, juntamente com relatório técnico que descreva a justificativa de desenvolvimento da propriedade industrial apresentada e o problema a ser sanado;



- VI. manual técnico publicado com identificação para publicações (*International Standard Book Number*/Padrão Internacional de Numeração de Livro – ISBN);
- VII. livro técnico publicado com ISBN;
- VIII. protótipos tecnológicos, por meio de seu relatório técnico de construção;
- IX. produções artísticas em diversos gêneros e formatos com temáticas associadas às áreas de atuação do curso; ou
- X. demais materiais didáticos e instrucionais devidamente creditados, legitimados ou reconhecidos no meio acadêmico.

Para a realização do TCC, deverão ser observados os seguintes itens:

- I. vinculação do tema à proposta do curso;
- II. pertinência e contribuição científica e tecnológica do problema de estudo;
- III. qualidade do quadro referencial teórico;
- IV. pertinência do quadro referencial teórico em relação ao problema estudado;
- V. contribuição para grupos de pesquisa e/ou projetos de pesquisa do IFPE, preferencialmente;
- VI. adequação da metodologia aplicada ao problema em estudo; e
- VII. atendimento às normas brasileiras para a elaboração de trabalhos científicos (quando for o caso).

Independentemente do formato de TCC escolhido, esse deverá ser apresentado de forma individual, perante banca examinadora constituída para tal finalidade. O TCC deverá ser feito com o acompanhamento de um/a orientador/a ou de uma comissão de orientação e será avaliado por uma banca de professores ou especialistas na área específica do curso/objeto de estudo, composta por, no mínimo, três integrantes, sendo dois do quadro do curso, entre eles o/a orientador/a, e um/a convidado/a externo/a.

O discente terá de três a seis semestres letivos (respectivamente, prazos mínimo e máximo para integralização do curso) para apresentar o TCC e obter a sua aprovação. Entretanto, o TCC só poderá ser apresentado após cumprida a carga horária exigida pelos componentes curriculares, independentemente do tempo relativo ao período de integralização.

A defesa constará de 30 minutos para apresentação do trabalho e 30 minutos para arguições e considerações de cada componente da banca. Ao final da apresentação, a banca examinadora, após decisão consensual, concederá ao aluno um dos seguintes conceitos: aprovado, aprovado com ajustes ou reprovado. Será considerado aprovado na defesa do trabalho final o estudante que obtiver da banca examinadora o conceito “aprovado” ou “aprovado com ajustes” ou nota superior a 7 (sete). O discente que tiver o trabalho considerado aprovado terá 30 dias para apresentar a versão final do TCC.

Em caso de reprovação, o estudante poderá regularizar sua situação dentro do período máximo de integralização do curso, desde que haja um/a

orientador/a disponível entre os professores que formam o corpo docente da especialização.

Caberá à banca examinadora definir se o estudante poderá permanecer com o mesmo tema apresentado ou se deverá alterá-lo.

## 2.11 EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES

<b>Disciplina</b> INTRODUÇÃO À SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL	<b>Carga Horária</b> 20h
<b>Objetivo</b> Demonstrar os aspectos da Segurança do Trabalho, habilitando o aluno a compreender a importância dela como instrumento fundamental para o êxito de qualquer atividade empresarial/industrial.	
<b>Competências</b> Construir conhecimentos teóricos e práticos de forma a proporcionar aos estudantes uma visão ampla sobre Segurança do Trabalho baseada, principalmente, nos princípios de gestão em segurança focada na prevenção dos riscos ocupacionais.	
<b>Conteúdo Programático</b>	<b>CH</b>
1. Evolução histórica da Segurança do Trabalho: A Constituição Federal e a Segurança do Trabalho.	2h
2. Definições básicas de Segurança do Trabalho: Segurança do Trabalho. Acidente do trabalho: conceituação, classificação e consequências dos acidentes. Causas de acidentes: fator pessoal de insegurança, ato inseguro, condição ambiente de insegurança.	3h
3. Normas regulamentadoras: Visão geral das normas regulamentadoras.	4h
4. Riscos ambientais: Definições dos riscos. Classificação dos riscos: físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidente.	3h
5. Introdução aos programas de segurança: Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA). Mapa de Risco. Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT).	3h
6. Os princípios da prevenção na Segurança do Trabalho: Eliminação dos riscos ambientais. Neutralização dos riscos ambientais. Controle dos riscos ambientais.	2h
7. Equipamentos de proteção: Equipamento de Proteção Individual (EPI) e Coletiva (EPC).	2h
8. Inter-relacionamento da Segurança do Trabalho com as áreas da empresa.	1h
<b>Bibliografia básica</b> ARAÚJO, W. T. de. <b>Manual de Segurança do Trabalho</b> . Ed. DCL, 2010. ATLAS. MÁSCULO, F. S. <b>Higiene e Segurança do Trabalho</b> . Rio de Janeiro: Abepro, 2011. SALIBA, T. M.; SALIBA, S. C. R. <b>Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador</b> . 13. ed. São Paulo: LTr, 2018. SEGURANÇA e Medicina do Trabalho. 77.ed. São Paulo: Atlas, 2018. (Manuais de Legislação).	
<b>Bibliografia complementar</b> BRASIL. Ministério da Economia. <b>Normas Regulamentadoras: NRs</b> . Disponível em: <a href="https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/composicao/orgaos-especificos/secretaria-de-trabalho/inspecao/seguranca-e-saude-no-trabalho/ctpp-nrs/normas-regulamentadoras-nrs">https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/composicao/orgaos-especificos/secretaria-de-trabalho/inspecao/seguranca-e-saude-no-trabalho/ctpp-nrs/normas-regulamentadoras-nrs</a> . Acesso em: 13 abr. 2022. CAMISSASSA, Mara Queiroga. <b>Segurança e saúde no trabalho: NRs 1 a 37 Comentadas e Descomplicadas</b> . 4. ed. São Paulo: Método, 2019. CARDELLA, Benedito. <b>Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística</b> . São Paulo: Atlas, 2016. GARCIA, Juliana M.R E Cremonesi, Katharina. <b>Programas preventivistas</b> . Goiás: AB Editora, 2006. v. 7. (Coleção Saúde e Segurança do Trabalhador). SALIBA, Tuffi. <b>Curso básico de segurança e higiene ocupacional</b> . 8.ed. São Paulo: LTr, 2018.	

<b>Disciplina</b> COMPORTAMENTO HUMANO NAS ORGANIZAÇÕES	<b>Carga Horária</b> 20h
<b>Objetivos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender os fundamentos do comportamento humano integrado ao contexto das organizações.</li> <li>• Entender a relação entre o comportamento “individual” e o de grupos.</li> <li>• Assimilar as variáveis envolvidas em processos de mudança organizacional.</li> <li>• Perceber a relação entre comportamento, trabalho e saúde mental.</li> </ul>	
<b>Competências</b>	
Reconhecer as variáveis que interferem no comportamento humano nas organizações e os meios de atuação diante do enfrentamento de problemáticas organizacionais; Conceber estratégias associadas a intervenções de natureza comportamental nas organizações; Aplicar os princípios gerais da psicologia organizacional na gestão de/com pessoas.	
<b>Conteúdo Programático</b>	<b>C H</b>
Fundamentos do comportamento humano	4h
Cultura organizacional	2h
Princípios da Abordagem Cognitivo-Comportamental aplicada às organizações	2h
Teorias da Motivação	2h
Psicologia de grupos e aprendizagem organizacional	2h
Inteligência Emocional	2h
Liderança	2h
Saúde Mental e Trabalho	4h
<b>Bibliografia básica</b>	
FELDMAN, Robert S. <b>Introdução à Psicologia</b> . 10.ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.	
LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. <b>Psicologia do trabalho: psicossomática, valores e práticas organizacionais</b> . São Paulo: Saraiva, 2008.	
SPECTOR, P. E. <b>Psicologia nas organizações</b> . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.	
<b>Bibliografia complementar</b>	
ZANELLI, J. C., BORGES-ANDRADE, J. E; BASTOS, A. V. B. (Orgs.) <b>Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil</b> . Porto Alegre: Artmed, 2014.	
LIMONGI-FRANÇA, A. C. <b>Qualidade de Vida no Trabalho – conceitos e práticas nas empresas da sociedade pós-industrial</b> . 2. Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2004.	
KANAANE, Roberto. <b>Comportamento Humano nas Organizações: O Homem Rumo ao Século XXI</b> . São Paulo: Atlas, 1999.	
CHIAVENATO, Idalberto. <b>Comportamento Organizacional: A Dinâmica do Sucesso das Organizações</b> . São Paulo: Atlas, 2021.	
NEWSTROM, John W. <b>Comportamento Organizacional: O Comportamento Humano no Trabalho</b> . São Paulo: AMGH, 2008.	

<b>Disciplina</b> GESTÃO DE DOCUMENTOS DE SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL (SSO)	<b>Carga Horária</b> 30h
<b>Objetivos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar a importância de uma gestão adequada dos documentos relacionados à área de Saúde e Segurança Ocupacional (SSO).</li> <li>• Indicar os principais programas, documentos e registros da área de SSO.</li> <li>• Mostrar formas de gerir, controlar e arquivar a documentação de SSO de forma eficiente.</li> </ul>	
<b>Competências</b>	
Conhecer os principais documentos relacionados à área de Saúde e Segurança Ocupacional que devem ser observados e gerenciados no dia a dia de uma empresa, permitindo assim a criação e o planejamento de uma rotina de trabalho eficiente, evitando multas e ações trabalhistas.	
<b>Conteúdo Programático</b>	<b>CH</b>
Importância e tipos de documentos de SSO. Documentos de empresas terceiras.	3h
Documentos relacionados aos EPIs (ficha de controle; certificado de aprovação). Treinamentos (listas de presença e certificados).	3h
Programas de SSO (definição, exemplos, objetivos, estruturas, profissionais responsáveis, revisão). Programa de Gerenciamento de Riscos.	6h
Registros. Indicadores (taxa de frequência e taxa de gravidade).	3h
Documentos da CIPA (editais, atas de reuniões, eleição, mapa de riscos)	3h
Investigação de Acidentes de Trabalho (registros). Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT). Registros de inspeções e vistorias técnicas.	3h
Ordens de serviço e procedimentos operacionais. Permissão de Entrada e Trabalho (PET). Permissão de Trabalho em Altura (PTA).	3h
Laudos de insalubridade e periculosidade. Auditorias e perícias.	3h
Documentos relativos à proteção contra incêndios e explosões. Atestado de Regularidade (AR). Atestado de Conformidade (AC).	3h
<b>Bibliografia básica</b>	
CARDELLA, Benedito. <b>Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística</b> . São Paulo: Atlas, 2016.	
GARCIA, Juliana M.R E CREMONESI, Katharina. <b>Programas preventivistas</b> . Goiânia, GO: AB, 2006. v.7. (Coleção Saúde e Segurança do Trabalhador).	
SALIBA, Tuffi Messias. <b>Insalubridade e periculosidade</b> . São Paulo: LTR, 2017.	
<b>Bibliografia complementar</b>	
ALEXANDER, Gabriel Ricardo; REZENDE, Maria Eugênia; FILHO, Edgard Duarte. <b>Esocial: processos de saúde, higiene e segurança do trabalho</b> . São Paulo: Érica, 2018.	
ARAUJO, Giovanni Morais. <b>Legislação de segurança e saúde ocupacional</b> . São Paulo: GVC, 2006.	
BRASIL. Ministério da Economia. <b>Normas Regulamentadoras: NRs</b> . Disponível em: <a href="https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/composicao/orgaos-especificos/secretaria-de-trabalho/inspecao/seguranca-e-saude-no-trabalho/ctpp-nrs/normas-regulamentadoras-nrs">https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/composicao/orgaos-especificos/secretaria-de-trabalho/inspecao/seguranca-e-saude-no-trabalho/ctpp-nrs/normas-regulamentadoras-nrs</a> . Acesso em: 13 abr. 2022.	
CAMISSASSA, Mara Queiroga. <b>Segurança e saúde no trabalho: NRs 1 a 37 Comentadas e Descomplicadas</b> . 4.ed. São Paulo: Método, 2019.	
SALIBA, Tuffi Messias. <b>Curso básico de segurança e higiene ocupacional</b> . São Paulo: LTr. 2018.	

<b>Disciplina</b> LEGISLAÇÃO TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA	<b>Carga Horária</b> 20h
<b>Objetivos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar ao estudante a análise da legislação trabalhista e previdenciária voltada para os principais temas da Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional.</li> <li>• Desenvolver e ampliar o conhecimento dos processos e métodos que oportunizam um bom desempenho profissional.</li> <li>• Trazer, por meio do estudo da legislação trabalhista e previdenciária, as noções gerais dos principais temas jurídicos e preparar os estudantes para se posicionarem diante de uma demanda concreta.</li> </ul>	
<b>Competências</b>	
Capacitar o estudante para o estabelecimento das relações entre os principais assuntos da legislação trabalhista e previdenciária e suas aplicações na rotina das organizações, na perspectiva de uma efetiva Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional.	
<b>Conteúdo Programático</b>	<b>C H</b>
Direito do Trabalho: origem, conceito, empregado e empregador, contrato de trabalho (CT) e interrupção e suspensão do CT.	5h
Direitos constitucionais relacionados a Saúde e Segurança do Trabalhador (SST) Urbano e Rural.	1h
A Consolidação das Leis do Trabalho e a SST (Arts. 154 a 200).	2h
Normas Regulamentadoras (NR): tópicos especiais.	4h
Direito Previdenciário e a SST: Seguridade Social; Risco Ambiental do Trabalho (RAT); Fator Acidentário de Prevenção (FAP); Acidentes de Trabalho; Aposentadoria Especial – Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho (LTCAT) e Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP).	8h
<b>Bibliografia básica</b>	
BOMFIM, Vólia. <b>Direito do trabalho</b> . 18. ed. Barueri, SP: Método, 2021.	
CAMISSASSA, Mara Queiroga. <b>Segurança e saúde no trabalho: NRs 1 a 37 comentadas e descomplicadas</b> . 7.ed. Barueri, SP: Método, 2021.	
CASTRO, Carlos Aberto Pereira de. LAZZARI, João Batista. <b>Manual de direito previdenciário</b> . 25 ed. Barueri, SP: Forense, 2021.	
<b>Bibliografia complementar</b>	
CARDELLA, B. <b>Segurança no trabalho e prevenção de acidentes</b> . São Paulo: Atlas, 2016.	
GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa. <b>Acidentes do trabalho</b> . Barueri, SP: Método, 2013.	
NUNES, Flávio de Oliveira. <b>Segurança e saúde no trabalho</b> . Barueri, SP: Método, 2016.	
SANTOS, M. F. <b>Direito previdenciário esquematizado</b> . 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2021.	
SILVA, Homero Batista Mateus da. <b>Curso de direito do trabalho aplicado</b> . Stamford: Thomson, 2017.	

<b>Disciplina</b> METODOLOGIA CIENTÍFICA	<b>Carga Horária</b> 20h
<b>Objetivo</b> Apresentar a diversidade das metodologias de pesquisa, objetivando a compreensão dos instrumentos necessários para a elaboração de um trabalho científico.	
<b>Competências</b> Utilizar a formatação e a metodologia do trabalho científico, permitindo a análise, estruturação e execução de uma pesquisa; Estruturar trabalhos científicos conforme as normas da ABNT e as exigências ética e estética dos conhecimentos construídos; Planejar e elaborar um projeto de pesquisa científica; Demonstrar evidências de consulta às referências da área, bem como o aprimoramento da capacidade de interpretação crítica.	
<b>Conteúdo Programático</b>	<b>C H</b>
Fundamentos da Metodologia Científica	3h
A comunicação científica	3h
Métodos e técnicas de pesquisa	4h
Ética em pesquisa	1h
Normas para a elaboração de trabalhos acadêmicos	3h
O projeto de pesquisa	2h
A organização do texto científico (Normas ABNT)	4h
<b>Bibliografia básica</b> GIL, A. C. <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b> . 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010. LAKATOS, E.M., MARCONI, M. de A. <b>Fundamentos de metodologia científica</b> . 3.ed. São Paulo: Atlas, 1991. SEVERINO, A. J. <b>Metodologia do trabalho científico</b> . 22 ed. São Paulo: Cortez Editora, 2002.	
<b>Bibliografia complementar</b> MACHADO, A. R.; LOUSADA, E. G. e ABREU-TARDELLI, L. S. <b>Planejar gêneros acadêmicos: escrita científica, texto acadêmico, diário de pesquisa, metodologia</b> . São Paulo: Parábola Editorial, 2004. MONTEIRO FILHO, G. <b>Segredos da estatística em pesquisa científica</b> . Goiânia: Vieira, 2004. MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. <b>Produção textual na universidade</b> . São Paulo: Parábola Editorial, 2010. MOTTA-ROTH, D. (Org.) <b>Redação acadêmica: princípios básicos</b> . 3.ed. – Santa Maria: UFSM, Imprensa Universitária, 2003. UMBERTO, E. <b>Como se faz uma tese</b> . 23.ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.	

<b>Disciplina</b> INOVAÇÃO E MODELAGEM DE NEGÓCIOS	<b>Carga Horária</b> 20h
<b>Objetivo</b> Conceituar os princípios básicos da inovação, apresentando mecanismos de fomento à inovação e proteção à propriedade intelectual.	
<b>Competências</b> Compreender os principais aspectos e modelos de um processo inovativo; Entender o papel do Estado no fomento à inovação; Identificar mecanismos de captação de recursos para inovação; Conhecer as principais legislações relacionadas à inovação; Diferenciar os principais tipos de propriedade intelectual.	
<b>Conteúdo Programático</b>	<b>C H</b>
Inovação e competitividade	2h
O papel do governo na inovação	2h
Modelos de inovação	2h
Incentivos fiscais	1h
Polos, parques e incubadoras de empresas de base tecnológica	2h
A Lei da Inovação e sua regulamentação	2h
Propriedade intelectual	5h
Prospecção tecnológica	4h
<b>Bibliografia básica</b> CORAL, Eliza; OGLIARI, Andre; ABREU, Aline França de. <b>Gestão integrada da inovação: estratégia, organização e desenvolvimento de produtos.</b> São Paulo: Atlas 2008. 269 p. MOREIRA, D. A.; QUEIROZ, A. C. S. <b>Inovação organizacional e tecnológica.</b> São Paulo, Thomson, 2007. TIGRE, P. B. <b>Gestão da inovação: a economia da tecnologia do Brasil.</b> Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.	
<b>Bibliografia complementar</b> BRASIL. <b>Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016.</b> Dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação. Brasília, DF: Presidência da República, Casa Civil, 2016. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/13243.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/13243.htm</a> Acesso em: 10 maio 2022. QUEIROZ NETO, J. P.; PEREIRA, J. L. A. R.; NAKA, M. H. A Evolução da Pesquisa na Rede Federal. <i>In:</i> Ruberley Rodrigues de Souza. (Org.). <b>Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.</b> 472 ed. Goiânia/GO: Editora IFG, 2017, v. 1 , p. 35-46. RAUEN, C. V. <b>O novo marco legal da inovação no brasil: o que muda na relação ICT-empresa?</b> Brasília: Radar - tecnologia, produção e comércio exterior / Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Diretoria de Estudos e Políticas Setoriais de Inovação, Regulação e Infraestrutura. Brasília: Instituto de Pesquisa Aplicada (IPEA) n. 43. p.21-35. 2016. RUSSO, S. L., SILVA, G. F. D., NUNES, M. A. S. N. <b>Capacitação em inovação tecnológica para empresários.</b> São Cristóvão: UFS. 2011. SILVA, G. F. D. S.; RUSSO, L. R. <b>Capacite: os caminhos para a inovação tecnológica.</b> São Cristóvão: UFS, 2014.	



<b>Disciplina</b> BIOSSEGURANÇA	<b>Carga Horária</b> 20h
<b>Objetivos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dominar os conceitos básicos de Biossegurança.</li> <li>• Identificar, de forma consciente, os riscos presentes nos locais de trabalho.</li> <li>• Conhecer os equipamentos de proteção individual (EPIs) e coletivos (EPCs), para eliminar ou minimizar os riscos.</li> <li>• Aprender estratégias de prevenção e minimização dos riscos à biossegurança.</li> <li>• Entender a relação entre Biossegurança e Controle de Qualidade.</li> </ul>	
<b>Competências</b>	
Identificar riscos à biossegurança individual e coletiva, bem como a desenvolver estratégias preventivas e de enfrentamento aos riscos, considerando as realidades de ambientes em saúde e empresariais.	
<b>Conteúdo Programático</b>	<b>C H</b>
Noções de Biossegurança: conceito, história e relevância	2h
Normas básicas de Biossegurança: legislação em ambientes de saúde e empresariais	8h
Equipamentos de proteção individual e coletiva	2h
Mapa de risco: tipos de riscos e avaliação de risco	4h
Gerenciamento e descarte de resíduos químicos, biológicos e radioativos	2h
Sinalização de segurança em saúde	2h
<b>Bibliografia básica</b>	
BRITO, Lúcio Flávio de Magalhães. <b>Segurança aplicada às instalações hospitalares</b> . São Paulo: SENAC, 2014.	
MORAES JÚNIOR, Cosmo Palasio de. <b>Manual de segurança e saúde no trabalho</b> . São Paulo: SENAC, 2015.	
NUNES, Flávio de Oliveira. <b>Segurança e saúde no trabalho</b> . São Paulo: Método, 2016.	
<b>Bibliografia complementar</b>	
ARAUJO, Giovanni Moraes. <b>Legislação de segurança e saúde ocupacional</b> . São Paulo: GVC, 2006.	
CARDELLA, Benedito. <b>Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística</b> . São Paulo: Atlas, 2016.	
CARDOSO, Telma Abdalla de Oliveira. <b>Biossegurança e qualidade dos serviços de saúde</b> . Curitiba: Intersaberes, 2016. E-book. Disponível em: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/41657">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/41657</a> Acesso em: 10 maio 2022.	
MATIA, Graciele de. <b>Ambiente e arquitetura hospitalar</b> . Curitiba: Intersaberes, 2017. E-book. Disponível em: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/52520">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/52520</a> Acesso em: 10 maio 2022.	
SALIBA, Tuffi Messias. <b>Curso básico de segurança e higiene ocupacional</b> . São Paulo: LTr, 2018.	

<b>Disciplina</b> ERGONOMIA	<b>Carga Horária</b> 20h
<b>Objetivos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar a estruturação básica dos princípios que regem a Ergonomia, auxiliando na compreensão das relações existentes entre o homem e o trabalho.</li> <li>• Construir uma visão integrada dos diferentes aspectos relacionados ao ser humano e às suas diferentes atividades laborais.</li> <li>• Planejar e dimensionar espaços adequados, objetos e equipamentos no desenvolvimento das diferentes atividades, frente às adaptações das diferentes condições de trabalho.</li> <li>• Entender os principais mecanismos fisiopatológicos relacionados às alterações musculoesqueléticas relacionadas ao trabalho.</li> <li>• Identificar fatores de risco ergonômico presentes em ambientes ocupacionais.</li> <li>• Discutir e apreender as principais ferramentas para se determinar a sobrecarga musculoesquelética com caráter preventivo.</li> <li>• Assimilar eficácia e metodologias da investigação de Análise Ergonômica do Trabalho (AET).</li> <li>• Compreender a NR17.</li> </ul>	
<b>Competências</b>	
Desenvolver atividades de cunho ergonômico nos diferentes ambientes laborais, utilizando como princípio norteador a NR17 e a NBR 9050.	
<b>Conteúdo Programático</b>	<b>CH</b>
Fundamentos da Ergonomia, NR 17 e NBR 9050	3h
Ergonomia Física	4h
Ergonomia Cognitiva	3h
Ergonomia Organizacional	3h
Conforto Ambiental	5h
Metodologia de Investigação – Análise Ergonômica do Trabalho (AET)	2h
<b>Bibliografia básica</b>	
DUL, J.; WEERDMEESTER, B. <b>Ergonomia prática</b> . São Paulo: Edgard Bludcher, 1995.	
IIDA, Itiro. <b>Ergonomia: projeto e produção</b> . São Paulo: Edgard Bludcher, 1990.	
KROEMER, K. H. E & GRANDEJEAN, E. <b>Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem</b> . 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.	
<b>Bibliografia complementar</b>	
ASSUNÇÃO, A. A.; LIMA, F. P. A. Aproximações da ergonomia ao estudo das exigências afetivas das tarefas. <i>In</i> : GLINA, D. M. R.; ROCHA, L. E. (Org.). <b>Saúde mental do trabalho: da teoria à prática</b> . São Paulo: Roca, 2010. p. 210-228.	
BARBOSA FILHO, A. N. <b>Segurança do trabalho e gestão ambiental</b> . 5.ed. São Paulo: Atlas, 2019.	
DEJOURS, C. <b>O fator humano</b> . Rio de Janeiro: FGV, 1997.	
GUÉRIN, F. <i>et al.</i> Compreender o trabalho para transformá-lo. São Paulo: Edgar Blücher, 2001.	
LIMA, F. P. A. A Ergonomia como instrumento de segurança e melhoria das condições de trabalho. <i>In</i> : <b>1º Simpósio Brasileiro sobre ergonomia e segurança do trabalho florestal e agrícola</b> , 2000, Belo Horizonte. Ergoflor. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, 2000. p. 1-11.	
VELÁZQUES, F. <i>et al.</i> <b>Manual de ergonomia</b> . 2.ed. Madri: Fundación Mapfre, 1997.	

<b>Disciplina</b> ADMINISTRAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO	<b>Carga Horária</b> 20h
<b>Objetivo</b> Apresentar e discutir as principais propostas teóricas no campo da Administração e Organização do Trabalho, instigando os alunos ao interesse científico, bem como à aplicabilidade dos conceitos estudados em situações concretas do seu contexto profissional.	
<b>Competências</b> Compreender a importância da Administração nos dias atuais enquanto atividade imprescindível à condução da sociedade; Compreender a evolução da maneira de administrar as organizações; Adquirir uma visão analítica do trabalho coletivo, de atividades de liderança, chefia e coordenação de pessoas e atividades em geral; Obter informações sobre a constituição e o funcionamento das empresas; Entender as transformações que ocorrem nas organizações, assim como o seu impacto na performance delas.	
<b>Conteúdo Programático</b>	<b>C H</b>
Conceitos introdutórios de Administração	3h
Introdução à Teoria Geral da Administração	3h
Administração Científica	2h
Administração Clássica	2h
Teoria Estruturalista	2h
Princípios de Organização: Divisão do trabalho, especialização, hierarquia	2h
Estruturação das Organizações: critérios de departamentalização, centralização, descentralização, reengenharia	2h
Princípios de Direção	2h
Princípios de Controle	2h
<b>Bibliografia básica</b> CASTELLS, Manuel. <b>A organização do trabalho no século 20</b> . São Paulo: Expressão Popular, 2013. MOTA, Suetonio. <b>Introdução à administração</b> . São Paulo: Atlas, 2011. ROBBINS, Stephen. <b>Comportamento organizacional</b> . São Paulo: Saraiva, 2006.	
<b>Bibliografia complementar</b> CARNEIRO, Murilo. <b>Administração de Organizações: teoria e lições práticas</b> . São Paulo: Atlas, 2012. CLEGG, Stewart; KORNBERGER, Martir; PITSIS, Tyrone. <b>Administração e Organizações: uma introdução à teoria e à prática</b> . 2ª ed. São Paulo: Bookman, 2010. LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. <b>Comportamento humano no trabalho</b> . São Paulo: Cengage Learning, 1996. WAGNER III, John A. Hollenbeck, John R. <b>Comportamento organizacional</b> . São Paulo: Saraiva, 2020. MARQUIS, B.L., HUSTON, C.J., MAGALHÃES, A.M.M., CHAVES, E.H.B., MOURA, G.M.S.S. <b>Administração e liderança em enfermagem</b> . São Paulo: ARTMED, 2015.	

<b>Disciplina</b> GESTÃO DA SAÚDE, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE	<b>Carga Horária</b> 20h
<b>Objetivo</b> Apresentar os aspectos da Gestão em Saúde e Segurança do Trabalho, habilitando o aluno a compreender a importância dela como instrumento fundamental para o êxito de qualquer atividade empresarial/industrial.	
<b>Competências</b> Assessorar no cumprimento das Políticas de Segurança e Saúde no Trabalho; Elaborar checklist para inspeção e lista de verificação para auditoria; Conhecer e aplicar o ciclo do PDCA na gestão de SST; Redigir relatórios de auditorias e planos de ação para as ações corretivas necessárias.	
<b>Conteúdo Programático</b>	<b>CH</b>
Gestão em Segurança e Saúde ocupacional: Requisitos gerais do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho. Política de Segurança e Saúde no Trabalho.	2h
Sistema de Gestão ISO 45001: Conceitos: Hierarquia de controles; Requisitos legais e avaliação do atendimento; Participação e consulta; Informação documentada; Melhoria.	3h
Ciclo PDCA aplicado à Gestão em Segurança do Trabalho	2h
Indicadores em Segurança do Trabalho	2h
Classificação: normativos de prevenção, de diagnóstico e de acidentes e incidentes	2h
ISO 14.001: Sistema de Gestão Ambiental	2h
ISO 9.001: Sistema de Gestão da Qualidade	2h
Proteção contra incêndios e explosões: Histórico sobre incêndios e explosões; Química do fogo; Métodos de extinção; Classes de incêndio; Agentes extintores; Sistemas de combate a incêndios.	3h
Gestão de emergências: Histórico e introdução ao conceito de acidentes ampliados. Planos de controle de emergências. Brigadas de emergência.	2h
<b>Bibliografia básica</b> MORAES, Giovanni. <b>Elementos do sistema de gestão de SMSQRS</b> . Goiânia, GO: Gerenciamento Verde, 2010. RIBEIRO NETO, João Batista M. <b>Sistemas de gestão integrados</b> . São Paulo, Senac, 2013. SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. <b>Sistemas de gestão ambiental (ISO 14001) e saúde</b> . São Paulo: Atlas, 2010.	
<b>Bibliografia complementar</b> ARAÚJO, W.T. de. <b>Manual de Segurança do Trabalho</b> . Ed. DCL, 2010. ATLAS. CAMILLO JUNIOR, Abel Batista. <b>Manual de prevenção e combate a incêndios</b> . São Paulo, SENAC, 2013. CARDELLA, Benedito. <b>Segurança no trabalho e prevenção de acidentes</b> . São Paulo: Atlas, 2016. CHIAVENATO, Idalberto. <b>Recursos humanos: o capital humano das organizações</b> . 9.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2009. SALIBA, Tuffi. <b>Curso básico de segurança e higiene ocupacional</b> . 8.ed. São Paulo: LTr, 2018.	

<b>Disciplina</b> PATOLOGIA OCUPACIONAL	<b>Carga Horária</b> 40h
<b>Objetivos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adquirir visão ampla do processo de trabalho desenvolvido em condições ideais no que se refere ao ambiente, ritmo de trabalho e sua interface com lazer, cultura e saúde.</li> <li>• Entender a relação trabalho-saúde-adoecimento.</li> <li>• Reconhecer as doenças ocupacionais relacionadas aos riscos físico, químico e ergonômico.</li> <li>• Descrever medidas de prevenção para as doenças ocupacionais.</li> <li>• Adquirir noções de toxicologia.</li> </ul>	
<b>Competências</b>	
Reconhecer as principais doenças ocupacionais e a relação entre trabalho-saúde-adoecimento.	
<b>Conteúdo Programático</b>	<b>CH</b>
Introdução à saúde ocupacional	2h
Histórico da saúde ocupacional	2h
Relação trabalho-saúde-adoecimento (nexo causal e anamnese ocupacional)	4h
Doenças ocupacionais (profissional x do trabalhador)	2h
Doenças ocupacionais relacionadas aos riscos físico, químico e ergonômico	10h
Medidas de prevenção para as doenças ocupacionais	10h
Toxicologia (introdução, limites de tolerância, vias de penetração e eliminação dos agentes tóxicos)	10h
<b>Bibliografia básica</b>	
BERTAGNI, Roberto Fleury de Souza. <b>Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais</b> : conceito, processos de conhecimento e de execução e suas questões polêmicas. São Paulo: Saraiva, 2012.	
MORAES, Márcia Vilma Gonçalves de. <b>Doenças ocupacionais</b> . São Paulo: Érica, 2014.	
SALIBA, Tuffi Messias. <b>Curso básico de segurança e higiene ocupacional</b> . São Paulo: LTr, 2018.	
<b>Bibliografia complementar</b>	
GARCIA, Juliana M.R E Cremonesi, Katharina. <b>Programas preventivistas</b> . Goiás: AB Editora, 2006. v.7. (Coleção Saúde e Segurança do Trabalhador).	
MENDES, René. <b>Patologia do trabalho</b> . São Paulo: Atheneu, 2013.	
BRASIL. Ministério da Saúde. <b>Doenças relacionadas ao trabalho</b> : manual de procedimentos para os serviços de saúde. Brasília, 2000. Disponível em: <a href="https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_relacionadas_trabalho_manual_procedimentos.pdf">https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_relacionadas_trabalho_manual_procedimentos.pdf</a> Acesso em 10 maio 2022.	
MICHEL, Oswaldo da Rocha. <b>Toxicologia ocupacional</b> . Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2000.	
TORTORA, Gerard J.; NIELSEN, T. MARK. <b>Princípios de anatomia e fisiologia</b> . Recife, Guanabara Koogan, 2013.	

<b>Disciplina</b> PROGRAMAS DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA	<b>Carga Horária</b> 20h
<b>Objetivos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adquirir conhecimento dos aspectos básicos da promoção da saúde e das políticas públicas em saúde e em ambiente de trabalho.</li> <li>• Reconhecer as diretrizes e normas estabelecidas para a Política Nacional de Segurança e Saúde do Trabalho.</li> <li>• Conhecer os conceitos atuais de qualidade de vida e estilo de vida, de modo que o aluno possa se apropriar de condições adequadas para o reconhecimento das situações de risco para a vida e a saúde.</li> <li>• Informar-se dos programas voltados para a alimentação do trabalhador.</li> <li>• Identificar as principais atualizações dos imunobiológicos direcionados ao trabalhador.</li> <li>• Entender o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).</li> </ul>	
<b>Competências</b>	
Conhecer e reconhecer as políticas e os programas direcionados à qualidade de vida, incluindo alimentação, imunização e controle médico da saúde ocupacional.	
<b>Conteúdo Programático</b>	<b>CH</b>
Sistema Único de Saúde e Promoção à Saúde em ambiente de trabalho	6h
Política Nacional de Segurança e Saúde do Trabalho	2h
Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora	2h
Programa de qualidade de vida	4h
Programa de alimentação do trabalhador	2h
Programas de imunização ocupacional	2h
Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO)	2h
<b>Bibliografia básica</b>	
<p>BUSATO, Ivana Maria Saes; CUBAS, Raquel Ferraro. <b>Política de saúde no Brasil</b>. Curitiba: Intersaberes, 2020. E-book. Disponível em: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/185149">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/185149</a> Acesso em: 10 maio 2022.</p> <p>GRAMMS, Lorena Carmen; LOTZ, Erika Gisele. <b>Gestão da qualidade de vida no trabalho</b>. Curitiba: Intersaberes, 2017. E-book. Disponível em: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/52530">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/52530</a> Acesso em: 10 maio 2022.</p> <p>LIMONGI-FRANÇA, A. C. <b>Qualidade de vida no trabalho</b>. São Paulo: Atlas, 2016.</p>	
<b>Bibliografia complementar</b>	
<p>MANUAL PRÁTICO de saúde e segurança do trabalho. 2.ed.rev. ampl. São Caetano do Sul, SP: Yendis, 2012.</p> <p>RODRIGUES, Marcus Vinícius Carvalho. <b>Qualidade de vida no trabalho: evolução e análise no nível gerencial</b>. 14.ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.</p> <p>BRAVO, F.; BALLALAI, I.; LEVI, M.; PUSTIGLIONE, M.; BANDINI, M. <b>Guia de Imunização SBIm/Anamt – Medicina do Trabalho 2018-2019</b>. Rio de Janeiro: Magic RM, 2018.</p> <p>TEIXEIRA, Jorge. <b>Planejamento e gestão do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional: PCMSO</b>. São Paulo: Atheneu, 2016. Disponível em: <a href="https://sbim.org.br/images/files/guia-sbim-anamt-medicina-trabalho-2018-2019-180730b-web.pdf">https://sbim.org.br/images/files/guia-sbim-anamt-medicina-trabalho-2018-2019-180730b-web.pdf</a> Acesso em 10 maio 2022.</p> <p>VIEIRA, Sebastião Ivone; MICHELS, Glaycon. <b>Guia de alimentação para a qualidade de vida do trabalhador</b>. São Paulo: Editora LTR, 2004.</p>	

<b>Disciplina</b> AVALIAÇÃO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS	<b>Carga Horária</b> 40h
<b>Objetivos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar os riscos físicos, químicos e biológicos que podem estar presentes em um ambiente ocupacional, analisando os aspectos técnicos envolvidos e introduzindo a legislação e algumas definições básicas para o desenvolvimento da disciplina.</li> <li>• Indicar formas de reconhecimento de riscos ambientais no ambiente de trabalho.</li> <li>• Mostrar as formas de avaliação e os principais instrumentos utilizados para medição das intensidades/concentrações de agentes físicos e químicos.</li> <li>• Expor medidas de controle que visem à eliminação ou neutralização dos riscos físicos, químicos e biológicos no ambiente laboral.</li> </ul>	
<b>Competências</b>	
Possuir uma visão ampla sobre as etapas da Higiene Ocupacional e as características dos riscos ambientais, cuja exposição sem proteção traz prejuízos à saúde do trabalhador.	
<b>Conteúdo Programático</b>	<b>CH</b>
Definição e etapas da Higiene Ocupacional. Norma Regulamentadora nº 9.	6h
Definição e características dos riscos ambientais.	3h
Riscos físicos (identificação, avaliação e controle).	9h
Riscos químicos (identificação, avaliação e controle).	9h
Riscos biológicos (identificação, avaliação e controle).	6h
Instrumentação.	7h
<b>Bibliografia básica</b>	
BREVIGLIERO, Ezio; POSSEBON, Jose; SPINELLI, Robson. <b>Higiene ocupacional: agentes biológicos, químicos e físicos</b> . 5 ed. São Paulo. SENAC, 2016.	
SALIBA, Tuffi Messias. <b>Curso básico de segurança e higiene ocupacional</b> . São Paulo: LTR, 2018.	
SALIBA, Tuffi Messias. <b>Insalubridade e periculosidade</b> . São Paulo: LTR, 2017	
<b>Bibliografia complementar</b>	
ALEXANDER, Gabriel Ricardo; REZENDE, Maria Eugênia, FILHO, Edgard Duarte. <b>Esocial: processos de saúde, higiene e segurança do trabalho</b> . São Paulo. Érica, 2018.	
BRASIL. Fundacentro. <b>NHOs: Normas de Higiene Ocupacional</b> . Disponível em: <a href="https://www.gov.br/fundacentro/pt-br/centrais-de-conteudo/biblioteca/nhos">https://www.gov.br/fundacentro/pt-br/centrais-de-conteudo/biblioteca/nhos</a> . Acesso em: 10 maio 2022.	
BRASIL. Ministério da Economia. <b>NRs: Normas Regulamentadoras de segurança e saúde no trabalho</b> . Disponível em: <a href="https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/composicao/orgaos-especificos/secretaria-de-trabalho/inspecao/seguranca-e-saude-no-trabalho/ctpp-nrs/normas-regulamentadoras-nrs">https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/composicao/orgaos-especificos/secretaria-de-trabalho/inspecao/seguranca-e-saude-no-trabalho/ctpp-nrs/normas-regulamentadoras-nrs</a> . Acesso em: 10 maio 2022.	
ARAUJO, EDURADO MORAES. <b>Introdução à higiene e à segurança do trabalho</b> . Curitiba: Intersaberes, 2021. E-book. Disponível em: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/194854">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/194854</a> Acesso em: 10 maio 2022.	
SALIBA, Tuffi Messias. <b>Manual prático de higiene ocupacional e PPRA</b> . São Paulo: LTR, 2016.	

<b>Disciplina</b> EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO	<b>Carga Horária</b> 20h
<b>Objetivos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender os fundamentos da educação e sua aplicação nos contextos corporativo e acadêmico.</li> <li>• Entender os princípios da didática e da organização de espaços pedagógicos.</li> <li>• Perceber as variáveis envolvidas nos contextos educativos.</li> <li>• Assimilar os princípios organizacionais relacionados à área de Treinamento e Desenvolvimento de Pessoas (T&amp;D).</li> <li>• Apreender os aspectos envolvidos na comunicação aplicada ao contexto formativo nas organizações.</li> </ul>	
<b>Competências</b>	
Reconhecer os fundamentos das práticas educativas aplicados em múltiplos contextos, organizacionais e acadêmicos; Conceber estratégias de ensino-aprendizagem e organização de espaços educativos; Criar estratégias de treinamento e desenvolvimento de pessoas associadas à organização de espaços formativos; Desenvolver competências associadas à eficiência comunicativa.	
<b>Conteúdo Programático</b>	<b>C H</b>
Fundamentos da Educação; desenvolvimento e formação humana	5h
Princípios da didática e da organização de espaços educacionais	5h
Introdução ao treinamento e desenvolvimento de pessoas nas organizações	5h
Comunicação, diálogo e entendimento: princípios e competências	5h
<b>Bibliografia básica</b>	
BOOG, Gustavo; BOOG, Magdalena. <b>Manual de Treinamento e Desenvolvimento: processos e operações</b> . São Paulo: Pearson Universidades, 2013.	
BRANDÃO, Carlos Rodrigues. <b>O que é educação</b> . São Paulo: Brasiliense, 1999.	
STRAUBHAAR, Joseph; LAROSE, Robert. <b>Comunicação, mídia e tecnologia</b> . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.	
<b>Bibliografia complementar</b>	
BRAGA, José Luís; CALAZANS, Regina. <b>Comunicação e educação: questões delicadas na interface</b> . São Paulo, Hacker, 2001.	
BRANDÃO, Carlos Rodrigues. <b>A educação como cultura</b> . Campinas: Mercado de Letras, 2002.	
COSTA, Cristina: <b>Educação, imagem e mídias</b> . São Paulo: Cortez, 2013.	
FORQUIN, Jean-Claude. <b>Escola e cultura: as bases epistemológicas do conhecimento escolar</b> . Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.	
MADRUGA, Roberto. <b>Treinamento e desenvolvimento com foco em educação corporativa: Competências e técnicas de ensino presencial e on-line, fábrica de conteúdo, design instrucional, <i>design thinking</i> e <i>gamification</i></b> . São Paulo: Ed. Saraiva, 2017.	
SANTOS, Roberto Elísio dos Santos. <b>As teorias da comunicação: da fala à internet</b> . São Paulo: Paulinas, 2003.	



<b>Disciplina</b> GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS	<b>Carga Horária</b> 30h
<b>Objetivos</b> Qualificar os estudantes quanto ao gerenciamento de riscos nas diversas atividades econômicas e torná-los capazes de reconhecer conceitos, normas e aplicar técnicas com o objetivo de identificar, analisar e avaliar os riscos e acidentes no ambiente de trabalho.	
<b>Competências</b> Conhecer a natureza dos riscos das organizações e as normas de gerenciamento deles; Aprender a aplicação das técnicas de identificação, análise e avaliação dos riscos no ambiente de trabalho.	
<b>Conteúdo Programático</b>	<b>CH</b>
1. Natureza dos riscos empresariais: riscos puros e especulativos	3h
2. Identificação de riscos e suas técnicas: checklists, roteiros, inspeção de segurança, fluxogramas, investigação e análise de acidentes, Técnica de Incidentes Críticos (TIC)	4h
3. Análise e Revisão de Critérios (ARC) e <i>What If?</i> (E se? – WI)	3h
4. Análise de riscos e suas técnicas: Análise de Modos de Falha e Efeitos (FMEA)	3h
5. Análise da Operabilidade e Perigos (HAZOP) e Análise Preliminar de Riscos (APR)	3h
6. Avaliação de riscos e suas técnicas: Série de Riscos (SR), Análise de Árvore de Falhas (AAF), Análise de Causa e Consequência (Ishikawa) e Método dos Cinco “Porquês” (SW)	3h
7. Prevenção e Redução dos Riscos	5h
8. Critério de Aceitabilidade e Tolerabilidade dos Riscos: Frequência e Gravidade; Matriz de Risco; Critérios de Aceitabilidade: Risco Individual e Social	3h
9. Noções de ISO 31.000: Gestão de Riscos – Diretrizes	3h
<b>Bibliografia básica</b> BINDER, Maria Cecília Pereira. <b>Árvore de causas</b> . São Paulo: Limiar, 1996. CARDELLA, Benedito. <b>Segurança no trabalho e prevenção de acidentes</b> . São Paulo: Atlas, 2016. MORAES JÚNIOR, Cosmo Palasio de. <b>Manual de segurança e saúde no trabalho</b> . Rio de Janeiro: SENAC, 2016.	
<b>Bibliografia complementar</b> CRAWLEY, Frank & TYLER. <b>HAZOP: Guide to Best Practice</b> . 3.ed. Oxford. São Paulo: Elsevier, 2015. GALANTE, Erick Braga Ferrão. <b>Princípios de gestão de riscos</b> . Curitiba: Appris, 2015. MORAES, Giovanni. <b>Sistema de gestão de riscos: princípios e diretrizes</b> . 2.ed. Rio de Janeiro: GVC, 2016. v.1. MORAES, Giovanni. <b>Sistema de gestão de riscos: estudo de análise de riscos Offshore e Onshore</b> . Rio de Janeiro: GVC, 2013. v.2. SILVA, Elísio Carvalho. <b>Gerenciamento de risco: como implementar uma gestão eficaz para reduzir os acidentes de processo no setor industrial</b> . 2. ed. Salvador: O Autor, 2018.	

## 2.12 ACESSIBILIDADE

O IFPE compreende que o conceito de acessibilidade deve contemplar não apenas o âmbito arquitetônico e urbanístico, na edificação — incluindo instalações, equipamentos e mobiliário — e nos transportes escolares, mas também a acessibilidade pedagógica, referente ao acesso a conteúdos, informações, comunicações e materiais didático-pedagógicos.

De acordo com o instrumento de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), o *Campus* Abreu e Lima disponibiliza em sua infraestrutura as seguintes instalações dentro dos padrões de acessibilidade: auditório, sala de professores, sala para atendimento aos discentes, salas de aula amplas, com janelas que proporcionam ventilação e iluminação natural satisfatória, bem como instalações sanitárias.

Para fins de ampliação, o *Campus* Abreu e Lima deverá contar com os recursos necessários ao atendimento da legislação vigente acerca da acessibilidade para pessoas com deficiência, incluindo:

- rampas para acesso a usuários de cadeiras de rodas;
- estacionamento com vagas reservadas para pessoas com deficiência; e
- sanitários dimensionados e adaptados com barras e demais acessórios para usuários de cadeira de rodas.

Tais condições visam à eliminação de barreiras, de modo a assegurar a inclusão educacional das pessoas com deficiência, ou seja, a garantia da oferta de uma educação que respeite as diferenças e promova a igualdade do ponto de vista dos direitos da pessoa humana.

## 2.13 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

O IFPE – *Campus* Abreu e Lima, por meio da Coordenação de Relações Empresariais, Estágios e Egressos e alinhado com o Regulamento de Acompanhamento de Egressos do IFPE, aprovado pela Resolução nº 54/2015, do Conselho Superior do IFPE, busca implementar formas de acompanhamento dos ex-estudantes, na perspectiva de conhecer sobre seu ingresso no mundo do trabalho e suas dificuldades acadêmicas. Assim, a Coordenação de Relações Empresariais, Estágios e Egressos providenciará um cadastro dos egressos do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional, constituindo um banco de dados que servirá de fonte de pesquisa para subsidiar mudanças que possam minimizar a evasão e a repetência, bem como adequá-lo à realidade socioeconômica do local e da região, além de contribuir para a melhoria da qualidade do ensino-aprendizagem e de sua atualização.

Adicionalmente, a partir do cadastro gerado, será mantida a comunicação recorrente por e-mail. Dessa forma, os egressos serão informados dos eventos que ocorrem no IFPE e poderão se aprimorar profissionalmente, participar de grupos de pesquisa e divulgar trabalhos científicos, bem como trazer sua experiência profissional para os estudantes correntes do curso.

## 2.14 CERTIFICAÇÃO

Os alunos que concluírem com aprovação em notas e apresentarem frequência mínima nos componentes e módulos obrigatórios (360 horas), realizarem a defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), forem aprovados e entregarem sua versão final à Coordenação do curso poderão, dentro de prazo previsto em calendário, solicitar o certificado de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional.

## 2.15 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Compreendendo a prática avaliativa como inerente ao processo de construção do conhecimento, tanto na dimensão curricular quanto na institucional, conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI) do IFPE, a avaliação do curso e do seu Projeto Pedagógico deve ser um processo amplo e baseado no diálogo entre aqueles que o compõem, entendendo o momento de avaliar como uma oportunidade de reflexão sobre as potencialidades, possibilidades de melhoria e possíveis intervenções.

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) será avaliado periodicamente, de forma sistemática, envolvendo discentes, docentes, coordenadores, orientadores, assessoria pedagógica e apoio administrativo acadêmico. Ressalta-se aqui a atribuição do Colegiado do curso em “promover regularmente a autoavaliação do curso, com a participação de docentes e discentes”, conforme consta no artigo 55 da Resolução nº 67 de 19 de fevereiro de 2021

A avaliação incidirá sobre as dimensões pedagógicas, o corpo docente e a infraestrutura, por meio de instrumentos e procedimentos que permitirão o acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem, bem como o seu aperfeiçoamento.

Também serão observados na avaliação os indicadores educacionais de desempenho dos estudantes do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional, tais como: taxas de aprovação, reprovação, retenção, desistência, evasão, continuidade dos estudos na área e empregabilidade. Nessa etapa, os aspectos internos e externos serão considerados como influenciadores dos resultados obtidos.

Para promover a sistematização do processo avaliativo, serão utilizados relatórios como instrumentos, com exposição dos indicadores de desempenho escolar dos estudantes ao final de cada módulo, bem como reuniões periódicas, para que esses possam ser analisados, juntamente com as demandas expostas pelos corpos discente e docente e pelo pessoal técnico-administrativo.

### 3 COLEGIADO DO CURSO, CORPO DOCENTE E CORPO ADMINISTRATIVO

#### 3.1 COLEGIADO DO CURSO

De acordo com a Resolução nº 67 de 19 de fevereiro de 2021 que aprova o novo Regulamento dos Cursos de Pós-graduação do IFPE, os cursos de pós-graduação *lato sensu* devem contar com um Colegiado de Curso, órgão deliberativo/consultivo que tratará de questões acadêmicas relativas ao curso.

O Colegiado de Curso deverá ser formado na implantação do curso, promovendo o acompanhamento efetivo e contínuo do processo.

De acordo com a Resolução n.º 67/2021, são atribuições do Colegiado de Curso:

- I - atualizar o perfil profissional e a proposta pedagógica do programa;
- II - elaborar, acompanhar e, quando for o caso, reformular o regimento do curso de pós graduação *lato sensu*, visando garantir sua qualidade didático-pedagógica;
- III - elaborar, analisar e avaliar o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e propor alterações, quando necessário;
- IV - analisar, aprovar e avaliar os planos de ensino das disciplinas do curso, propondo alterações, quando necessário;
- V - deliberar sobre os pedidos de prorrogação de prazo para a conclusão do curso e sobre as solicitações de equivalência de componentes curriculares ou processos afins, quando necessário;
- VI - avaliar as questões de ordem disciplinar ocorridas em turmas do curso;
- VII - designar os docentes que atuarão como orientadores dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) e tomar outras providências para esse fim;
- VIII - deliberar, em grau de recurso, sobre decisões do/a coordenador/a do curso;
- IX - promover regularmente a autoavaliação do curso, com a participação de docentes e discentes.

Parágrafo único. Todas as demais questões em nível acadêmico do curso serão analisadas e dirimidas pelo Colegiado de Curso.

O Colegiado de Curso de pós-graduação *Lato sensu* em Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional é constituído por 5 (cinco) membros titulares e 2 (dois) suplentes, nomeados por meio de portaria e assim distribuídos:

- I - o/a coordenador/a do curso de pós-graduação *lato sensu*;
- II - 3 (três) representantes do corpo docente do curso de pós-graduação *lato sensu*, sendo um deles suplente;

III - 2 (dois) representantes do corpo discente que estejam regularmente matriculados no curso, sendo um deles suplente;

IV - 1 (um/a) pedagogo/a ou alternativamente, um/a Técnico/a em Assuntos Educacionais que tenha formação em pedagogia, designado/a pela Direção-Geral do campus/Diretoria de Educação a Distância (DEaD).

O Colegiado de Curso se reunirá ordinariamente, no mínimo 2 (duas) vezes por semestre, ou extraordinariamente, por convocação do/a presidente ou atendendo à solicitação de 2/3 (dois terços) de seus membros. As reuniões deverão ser registradas em ata.

### 3.2 DADOS DO COORDENADOR DO CURSO

**Nome:** Diogo Sergio César de Vasconcelos

**Titulação:** Mestre em Engenharia de Produção; Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho; Graduado em Engenharia de Produção Mecânica

**Cargo:** Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

**Regime de trabalho:** Dedicção Exclusiva

**Tempo destinado ao exercício da coordenação do curso:** 6h

**Descrição da experiência acadêmica e profissional:** Professor da Faculdade Anglo Americana (2010); Engenheiro de Segurança do Trabalho da São Braz SA Indústria e Comércio de Alimentos (2011–2014); Engenheiro de Segurança do Trabalho do Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena/Cruz Vermelha Brasileira (2013–2014); Sócio-Proprietário da EVIT Consultoria em Segurança do Trabalho LTDA (2012–2014); Professor do curso de especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho da UNIESP Faculdades (2013–2014); Professor do curso de especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho da UNIPE (2011–2014); Professor Substituto do Departamento de Engenharia de Produção da Universidade Federal da Paraíba (2014); Professor Efetivo do Instituto Federal da Paraíba (2014–2019); Professor Efetivo do Instituto Federal de Pernambuco (2019–Atual).

**Currículo cadastrado na Plataforma Lattes:**  
<http://lattes.cnpq.br/6874735362503973>

### 3.3 CORPO DOCENTE

O corpo docente do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional será composto, inicialmente, por 14 professores, sendo cinco deles doutores, oito mestres e um especialista — profissionais com um vasto conhecimento acadêmico, o que caracteriza um importante indicador de qualidade. Vale ressaltar que todos os docentes estão vinculados em regime de dedicação exclusiva, conforme descrito no quadro a seguir.

**Quadro 2 – Corpo docente do curso**

<b>NOME</b>	<b>TITULAÇÃO</b>	<b>REGIME DE TRABALHO</b>	<b>INSTITUIÇÃO</b>
Rodrigo Nogueira Albert Loureiro	Doutor	DE	IFPE – <i>Campus</i> Abreu e Lima
Márcio Carneiro de Albuquerque	Mestre	DE	IFPE – <i>Campus</i> Abreu e Lima
Andréa Martins de Lima Antão	Mestre	DE	IFPE – <i>Campus</i> Abreu e Lima
Diogo Sergio César de Vasconcelos	Mestre	DE	IFPE – <i>Campus</i> Abreu e Lima
Francisco Carlos Leite Brasil	Mestre	DE	IFPE – <i>Campus</i> Abreu e Lima
José Roberto do Nascimento Júnior	Mestre	DE	IFPE – <i>Campus</i> Abreu e Lima
Márcia Bastos Paz e Mello Silveira	Especialista	DE	IFPE – <i>Campus</i> Abreu e Lima
Rayane Fernandes Mano	Doutora	DE	IFPE – <i>Campus</i> Abreu e Lima
Patrícia Maria de Oliveira Andrade Araújo	Mestre	DE	IFPE – <i>Campus</i> Abreu e Lima
Camilla Maria Ferreira de Aquino	Doutora	DE	IFPE – <i>Campus</i> Abreu e Lima
Maria Luísa Corrêa Muniz	Mestre	DE	IFPE – <i>Campus</i> Abreu e Lima
José Daniel Soares de Paiva	Doutor	DE	IFPE – <i>Campus</i> Abreu e Lima
Michelline Santos de	Doutora	DE	IFPE –

França			<i>Campus Abreu e Lima</i>
Patrícia Carly de Farias Campos	Mestre	DE	IFPE – <i>Campus Abreu e Lima</i>

### 3.4 EQUIPE PEDAGÓGICA E ADMINISTRATIVA DO CURSO

O Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional conta com um quadro técnico-administrativo oriundo do *Campus Abreu e Lima* e que tem como uma das suas funções dar suporte ao desenvolvimento das ações necessárias ao efetivo funcionamento da especialização.

**Quadro 3 – Equipe pedagógica e administrativa**

<b>Nome</b>	<b>Cargo</b>
Yarla Suellen Nascimento Alvares	Pedagoga e Coordenadora de Políticas Inclusivas
Tásia Pereira de Moura	Psicóloga
Mariana Souto Maior de Oliveira	Divisão de Assistência ao Estudante e ao Ensino
Maria José Rodrigues da Silva	Bibliotecária
Koenigsberg Lee Ribeiro de Andrade Lima	Coordenação de Pesquisa e Extensão
Jéssica Fernanda Nunes de Santana Borges	Coordenadora de Registros Acadêmicos
Cleilton Pereira da Silva	Direção de Administração e Planejamento

#### 4 INFRAESTRUTURA FÍSICA

O *Campus* Abreu e Lima do IFPE dispõe de infraestrutura física e organizacional que atende adequadamente às necessidades do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional. Seguindo as diretrizes da verticalização no âmbito dos Institutos Federais, o curso em tela aproveita a infraestrutura daqueles já implementados no *Campus*, a exemplo dos laboratórios de Enfermagem e Segurança do Trabalho. Desse modo, está assegurada, inicialmente, a infraestrutura especificada a seguir:

DEPENDÊNCIAS	QUANTIDADE
<b>ÁREAS COMUNS</b>	
Sala da Direção-Geral	1
Sala da Direção de Ensino	1
Sala da Coordenação de Assistência Estudantil	1
Sala da Coordenação de Registro Acadêmico, Diplomação e Turnos	1
Sala da Diretoria de Pesquisa e Extensão	1
Sala de Controle de Estágios	1
Sala da Assessoria Pedagógica	1
Sala dos Professores	1
Sanitários	4
Área de Lazer/Convivência	1
Auditório	1
Setor de Registro Acadêmico, Diplomação e Turnos	1
Sala de Informática	1
Biblioteca	1
Reprografia	1
<b>ÁREAS DO CURSO</b>	
Sala da Coordenação do curso	1
Sala dos Professores	1
Salas de aula para o curso	8
Laboratórios: 1: Bioquímica, Biofísica, Genética e Farmacologia 2: Semiologia e Semiotécnica 3: Estudos Morfofisiopatológicos I e II 4: Proteção Contra Incêndios 5: Suporte Básico à Vida 6: Higiene Ocupacional	6
Sala de Pesquisa/Reunião/Atendimento aos Estudantes	1
Espaço para acesso dos alunos a equipamentos de informática	1



## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Trabalho e Previdência. **Anuário Estatístico da Previdência Social 2020**. Brasília, DF: Ministério do Trabalho e Previdência, 2021. Disponível em: [https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/dados-abertos-previdencia/previdencia-social-regime-geral-inss/arquivos/copy\\_of\\_versao-onlinte-aeps-2020/aeps-2020](https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/dados-abertos-previdencia/previdencia-social-regime-geral-inss/arquivos/copy_of_versao-onlinte-aeps-2020/aeps-2020). Acesso em: 24 mar. 2022.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2008.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades@**: sistema agregador de informações do IBGE sobre os municípios e estados do Brasil. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/abreu-e-lima/panorama>. Acesso em 24 mar. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO. Conselho Superior. **Projeto Político Pedagógico Institucional – PPPI**. Recife: Conselho Superior, 2012a.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO. **Relatório de Identificação da Demanda de Empregabilidade Técnica e Tecnológica**. Recife: 2012b.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO. Conselho Superior. **Resolução nº 22/2014**. Aprova a Organização Acadêmica do Instituto Federal de Pernambuco. Atualizada através das Resoluções CONSUP/IFPE nº 63/2014, 04/2015, 46/2015, 56/2015 e 15/2016. Recife: Conselho Superior, 2014.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO. Conselho Superior. **Resolução nº 67/2021**. Aprova o novo Regulamento dos Cursos de Pós Graduação *Lato Sensu* do IFPE e revoga a Resolução Consup/IFPE nº 090/2013. Recife: Conselho Superior, 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO. Conselho Superior. **Resolução CONSUP/IFPE nº 137, de 29 de julho de 2022**. Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional 2022-2026 do IFPE. Recife: Conselho Superior, 2022.